

Iniciação à Actividade Filosófica:

1. Abordagem Inicial à Filosofia e ao Filosofar

1.1. O que é a Filosofia? – Uma resposta inicial

1.1.2 O que é o “filosofar”?

A Filosofia, entre o enraizamento histórico e a aspiração à universalidade.

Autonomia e radicalidade da atitude filosófica.

Constatamos já a **dificuldade** (se não a impossibilidade) **de definir a filosofia** (porque, em rigor, não há a Filosofia, mas filosofias).

Será certamente mais útil, em vez de nos deixarmos vencer pela dificuldade da definição, tentar determinar **o que caracteriza o filosofar**, enquanto atitude de pensamento.

a) Disse-se que, em todo o **filosofar**, há uma **tensão incontornável** entre, por um lado, o seu **carácter pessoal e localizado** (num contexto histórico-cultural específico) e a **aspiração**, presente em todo o filosofar, a **conclusões racionais universalmente válidas**.

As palavras de ordem “**pensar por si mesmo**”, “**ser guia de mim mesmo**”, como se viu já, não significam nenhuma cedência à subjectividade pessoal.

A exigência de “pensar por si mesmo” é a exigência de **sermos fieis a nós mesmos**, àquilo que em nós há de mais tipicamente humano: **a racionalidade**.

Pensar por si mesmo é dispor-se **a fazer da razão critério**. E porque todos somos racionais, é legítima a **esperança** de que, fazendo da razão critério, seja possível, por meio do diálogo, por meio do **debate crítico entre os espíritos racionais**, chegar a **consensos racionalmente sustentados**.

Claro está que estes consensos racionalmente sustentados, se e quando alcançados, têm sempre **carácter provisório**.

Em filosofia, a discussão nunca está definitivamente encerrada.

Todo o filosofar traz em si, sempre a marca daquela **tensão incontornável** entre o seu **carácter pessoal e local** e a **aspiração a uma validade universal**, a um **acordo entre os espíritos racionais**.

O filosofar vive da tensão entre o seu **enraizamento histórico** (todo o filosofar é filho do seu tempo, um filosofar específico num tempo histórico específico) e a **aspiração à universalidade**.

E esta aspiração à universalidade é ao mesmo tempo:

- Aspiração a **respostas válidas para todos os espíritos racionais**;
- Aspiração a **uma verdade que seja independente de um tempo e de um lugar específico**.

b) Qual é a **atitude filosófica**?

A **atitude filosófica** caracteriza-se como sendo uma **atitude problematizadora** face ao que está-aí, fazendo da **Razão** critério de verdade (de sentido).

Deste modo a reflexão filosófica caracteriza-se pelo seu **carácter crítico**, pela sua **autonomia** e pela sua **radicalidade**.

“A capacidade de nos surpreendermos é a única coisa de que precisamos para nos tornarmos bons filósofos” (J. Gaarder).

Importa lutar contra o óbvio, o normal, o habitual, como condição para a **capacidade de se surpreender** e assumir uma **atitude interrogativa** face ao que **está-aí**.

O espanto e a admiração, a dúvida, a interrogação levam à procura do conhecimento.

A experiência do enigma (do universo, da existência, da vida) leva à necessidade de “aplicar rigorosamente o **princípio da razão suficiente**: tudo tem uma causa, fundamento, intenção, **nada acontece porque sim**” (F. Savater).

O filosofar caracteriza-se pela “disposição para perguntar para nos livrarmos da rede de certezas estabelecidas, mas sem pressa de as substituímos por outras (...). Os dogmas não são concludentes, mas oclusivos: impedem o livre jogo dos nossos sentidos e a liberdade da nossa razão. (...) Em tal situação, torna-se urgente o risco da pergunta, porque a certeza inquestionável decretada pela autoridade (...) é mais asfixiante do que a série asfixiante das dúvidas” (F. Savater).

A razão de ser da Filosofia encontra-se na incontornável necessidade humana (racional) de, **rompendo com a imediatez e ingenuidade do saber primeiro**, assumir, face ao real e a si mesmo, uma **postura crítica e distanciada**, em busca do sentido do mundo e do sentido da existência humana.

“Viver sem filosofar equivale, verdadeiramente a ter os olhos fechados, sem nunca procurar abri-los. (...) os brutos animais, que apenas possuem o corpo para conservar, ocupam-se continuamente em procurar alimentá-lo; mas os homens, cuja parte principal é o espírito,

Módulo Inicial – Iniciação à Actividade Filosófica
1. Abordagem introdutória à Filosofia e ao filosofar
1.1. O que é a Filosofia? – Uma resposta inicial

deveriam principalmente empregar o seu tempo na pesquisa da sabedoria, que é o seu verdadeiro alimento"(R. Descartes)..

O *filosofar* apresenta-se como **reflexão crítica e problematizadora**, como **recusa** do óbvio, **da aparência**.

Contra a impressão imediata, ingénuo, contra a aparência primeira, o filosofar é o **esforço crítico de elucidação** do sentido do mundo e do sentido da existência.

"Que a ininterrupta cadeia dos **quê** e dos **porquê** se submeta ao grande **Quê e Porquê**" (Vergílio Ferreira).

É esta exigência de **elucidação radical** que é característica da Razão humana (vontade de verdade) e que mobiliza o filosofar.. E esta exigência de **radicalidade crítica** só pode evidentemente apresentar-se como contrária a todo o **dogmatismo**, seja ele o do senso comum ou das crenças religiosas morais ou políticas.

"**Pensar é dizer não**. Notai que o sinal do sim é o do homem que adormece; pelo contrário, o despertar sacode a cabeça e diz não. Não a quem? Ao mundo, ao tirano, ao pregador? Só aparentemente. Em todos estes casos é a si mesmo que o pensamento diz não. Ele põe termo à concordância repousante. (...) É por acreditarem que os homens são escravos. **Reflectir é negar o que se crê**" (Alain).

Trata-se, para cada homem, de assumir a sua liberdade, enquanto ser que **pensa por si mesmo** e **age por si mesmo**. Assumir uma atitude filosófica é assim **ser livre** para **pensar** e para **agir** em conformidade com aquilo que pensa.

Mas tal não significa, sem mais, dizer que a Filosofia é subjectiva. É que, se o que a caracteriza é **pensar e agir por si mesmo**, tal significa evidentemente pensar e agir em conformidade com aquilo que em nós há de mais caracteristicamente humano: trata-se de **pensar e agir em conformidade com a Razão**.

A obra deste ou daquele filósofo traduz a forma como ele se assume enquanto **ser racional** situado no mundo.

O seu valor deriva de que nela se procurou fazer um **uso autónomo da Razão**.